

23 Janeiro de 2017

Agostinho Leal Alves

Brexit significa Brexit

“Brexit means Brexit”. Se dúvidas houvesse acerca da concretização da escolha popular em referendo, a primeira-ministra Theresa May foi bem convicta no caminho que o Reino Unido terá de percorrer para sair formalmente da União Europeia. Depois das dúvidas e incertezas iniciais, a PM britânica foi clara nas intenções – abandonar o mercado único, retomar o controlo das fronteiras e das leis, assegurando que o Reino Unido consegue prosperar de forma totalmente autónoma, sem cortar os laços históricos com a Europa. “A Global Britain” para já é retórica mas pretende ser uma realidade daqui a alguns anos. As negociações deverão ser difíceis (Theresa May não pactua com tudo o que possa parecer punição, mas a posição da UE não deverá ser muito conciliadora face a este desafio) e será uma ilusão querer escolher as melhores partes do projecto europeu, embora o desejo do Reino Unido seja alcançar acordos e parcerias estratégicas que permitam o maior acesso possível ao mercado europeu. Para já, terça-feira será uma data importante – o Supremo Tribunal anunciará a sua decisão sobre o recurso do Governo contra a obrigação de consultar o Parlamento antes de accionar o artigo 50 do Tratado de Lisboa e lançar as negociações do Brexit.

De facto, no dia 24 de Janeiro, o Supremo preannunciar-se-á acerca da decisão em Dezembro de um Tribunal de Londres que determinou que o Governo não poderia activar o artigo 50 e pedir a saída da União sem consultar previamente o Parlamento. No entanto, se o Brexit for a votação, acredita-se que ninguém quer ficar com o ónus de não aprovar uma decisão sufragada pela população. No seu discurso, Theresa May já tinha garantido que o acordo final conseguido com a União Europeia (no final dos próximos dois anos) será votado pelos deputados.

Desde o início sempre foi conhecido que as duas principais prioridades são o controlo dos imigrantes oriundos da União Europeia e retirar a jurisdição europeia da justiça britânica, objectivos incompatíveis com o mercado único. De facto, pertencer ao mercado único implica aceitar a liberdade de movimento de bens, serviços, capitais e pessoas e todo o conjunto de regras e leis que os definem. A PM britânica pretende concretizar novos acordos comerciais vantajosos tanto com países da UE como de outros blocos económicos e conseguir que a City londrina mantenha a sua autonomia e continue a ser o principal centro financeiro do mundo.

A intenção das autoridades é de que o processo de negociação entre Londres e Bruxelas seja o mais transparente possível para empresários, funcionários públicos e cidadãos, com a PM a garantir que a legislação europeia seja expurgada da lei britânica. A repatriação de poderes está a ser encarada como um factor unificador entre Inglaterra, Escócia, Gales e Irlanda do Norte, pois cada uma das nações pode vir a ganhar mais responsabilidade. Por outro lado, vão acabar as contribuições líquidas para a UE, que foram sempre um dos principais temas de clivagem com as instituições europeias. Também ao nível dos trabalhadores, o Reino Unido quer ser reconhecido como um país que protege e garante os seus direitos.

Como analisaram os mercados o discurso de Theresa May, sabendo-se que com a decisão

inicial de Brexit houve turbulência e tanto os activos expressos em libras assim como a própria moeda sofreram movimentos de depreciação?

Encaram de forma mais positiva o que foi dito, comparativamente a expectativas mais negativas. A libra acabou mesmo por se valorizar e o índice bolsista Footsie 100 apenas registou uma ligeira correcção perante níveis máximos. Houve, de facto, mais clareza, e um caminho por etapas definido. O Brexit terá de percorrer os seguintes passos: até final de Janeiro, o Supremo Tribunal decidirá se bastará o governo accionar o artigo 50º do Tratado de Lisboa, ou se terá de ser o Parlamento a decidir; no final de Março o Conselho Europeu será notificado acerca da intenção britânica de sair da UE e será accionado o artigo 50º; até final de Setembro de 2018 serão definidos os termos da saída após as negociações; Theresa May apresentará no Parlamento britânico o acordo final para aprovação, devendo ser ratificado formalmente pelos estados-membros da União até Maio de 2019. Por outro lado, o discurso foi positivo e virado para o futuro, havendo um projecto concreto: uma visão liberal de uma economia aberta, autónoma e livre das regras algo proteccionistas e limitadoras da União (de acordo com a interpretação de Theresa May).

De facto, pretende-se um novo modelo económico suportado por um mercado mais livre, com regras mais claras e simples, com uma carga fiscal menor para as empresas e atractivo ao investimento. Na equação, a economia terá de se tornar mais dinâmica e competitiva comparativamente aos restantes países europeus e mesmo face à globalidade do mundo. Contudo, não parece que tudo isto seja possível se as relações comerciais bilaterais forem piores que o mercado único (que serão, sem dúvida), pois os países membros da UE não vão facilitar o acesso aos mercados de determinadas indústrias e serviços. O proteccionismo pode ser uma das armas que os restantes estados membros podem usar em relação a alguém se se pôs à margem. E há sectores onde isso poderá ser mais visível: indústria automóvel, sector financeiro, etc.. O "fiel da balança" poderá ser a Organização Mundial de Comércio, que não permitirá medidas discriminatórias, com base nos acordos existentes à volta do mundo e em relação a determinadas indústrias.

Mas o Brexit trará custos. Para além de alguns produtos e serviços se poderem tornar mais caros, existem empresas que pretendem abandonar o Reino Unido, já que vão desaparecer as vantagens do mercado único. Com efeito, instituições internacionais cuja sede europeia é em Londres arriscam a perder privilégios (fiscais, logísticos, etc.) que lhes permitem fazer negócios nos 28 países da UE, estando à procura de alternativas para algumas das suas actividades em Frankfurt, Paris e Dublin. Ao nível da City e da banca, bancos de referência como a Goldman Sachs e o HSBC já anunciaram a deslocação de serviços e funcionários para Frankfurt e Paris, respectivamente.

Evolução do EUR/GBP

(x libras por euro)



Fonte: Reuters

Evolução do índice bolsista Footsie 100

(pontos)

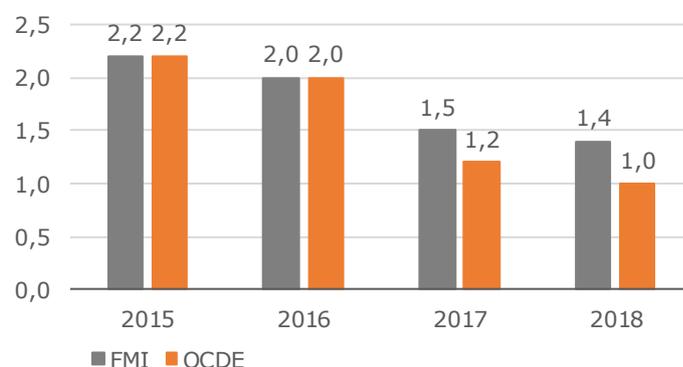


Fonte: Reuters

A nível da actividade económica, pode acontecer uma importante diminuição, assim como há que contar ainda com um período de tempo considerável de mudanças consideradas fundamentais (novos acordos, novas leis e regras, novas políticas e práticas comerciais, nova logística, etc.). A maioria dos cenários está a prever uma diminuição do crescimento do PIB nos próximos anos. Também há que contar com o facto de uma descida da fiscalidade para as empresas poder fazer diminuir significativamente as receitas do reino (estudos apontam para cerca de 120 mil milhões de libras). Ao nível da mão-de-obra, sabe-se que estão 3 milhões de cidadãos da UE no Reino Unido e 1.2 milhões de britânicos espalhados pela UE, que devem colocar questões bastante pertinentes ao nível da sua situação pós-Brexit.

Evolução prevista do PIB

(tva %)



Assim, o processo será longo e as suas consequências totais são ainda de difícil enumeração e contabilização, já que é a primeira vez que um país abandona o projecto de união europeia, sendo o Reino Unido uma das economias mais importantes da região. O discurso optimista e os objectivos considerados por Theresa May podem posteriormente esbarrar numa realidade mais dura e complexa, encontrando-se o caminho a percorrer cheio de incerteza.

Quadros Semanais

Análise Técnica

Política Monetária e Taxas de Curto Prazo

Dívida Pública

Dívida *Corporate*

Mercado Cambial

Commodities

Mercado de Acções

Eventos da próxima semana

Eventos da semana anterior (novo)

Análise Técnica

Principais factores de mercado

Segundo os dados oficiais mais recentes, a China registou um crescimento de 6.7% em 2016, a mais baixa taxa dos últimos 26 anos. O governo chinês sempre afirmou que o abrandamento no crescimento económico seria suave (houve quem previsse um abrandamento mais forte) e tinha divulgado um intervalo de previsão entre 6.5% e 7.0%. Recorde-se que em 2015, o PIB chinês cresceu 6.9%. Para 2017 e 2018, o FMI adiantou projecções de 6.5% e 6.0%, respectivamente. Perante a alteração do modelo económico seguido, que ainda decorre, em 2016, o sector dos serviços já representava 51.6% do PIB.

Em 2016, a produção industrial cresceu a uma taxa anual de 6.0%, que compara com a taxa de 6.1% em 2015. As vendas a retalho, por seu turno, cresceram 10.4% em 2016 e 10.7% em 2015. Já o investimento imobiliário cresceu a uma taxa de 8.1% em 2016 e 10.0% em 2015. Recorde-se que existe a preocupação com a formação de uma possível nova bolha no sector imobiliário.

	Fecho 20-jan	Suportes	Resistências	Tendência	Comentário técnico
EUR/USD	1,0670	1,0587 1,0570	1,0718 1,0872	▼	Continua-se a prever o esgotamento da actual acção de correcção (subida) e a retoma da tendência de queda.
USD/JPY	115,10	114,28 112,58	116,85 117,52	▲	Está a ser retomada a tendência de subida de médio prazo.
FUTURO EUR 3M	100,325	100,320 100,315	100,340 100,350	◀ ▶	O recente movimento de subida mostra sinais de paragem.
FUTURO BUND 10Y	162,43	162,04 161,82	163,28 163,90	▼	Surgiu uma dinâmica de correcção (queda) face ao movimento de subida anterior.
DJI (*)	19.827,78	19.732 19.678	19.973 20.000	▲	Após a recente correcção, deverá ser retomada a tendência de subida.
NASDAQ (*)	5.068,74	5.039 5.030	5.085 5.305	▲	Após a recente correcção, deverá ser retomada a tendência de subida.
EUROSTOXX 50	3.300,63	3.266 3.260	3.327 3.334	▲	Após a recente correcção, deverá ser retomada a tendência de subida.
IBEX 35	9.387,80	9.318 9.293	9.465 9.524	▲	Após a recente correcção, deverá ser retomada a tendência de subida.
PSI 20	4.605,65	4.557 4.550	4.623 4.630	▲	Após a recente correcção, deverá ser retomada a tendência de subida.

(*) Abertura

Política Monetária e Taxas de Curto Prazo

Quadro de política monetária

	Nível actual	Última alteração	Próxima reunião		Previsões BPI (final de período)			
			Data	Previsão	1ºT 17	2ºT 17	3ºT 17	4ºT 17
BCE	0.00%	10 Mar 16 (-5 bp)	09-mar	0.00%	0.00%	0.00%	0.00%	0.00%
Fed	0.625%	14 Dez 16 (+25/+25 bp)	27-jan	0.625%	0.625%	0.875%	1.125%	1.125%
BoJ*	-	19 Dez 08 (-20 bp)	31-jan	-	-	-	-	-
BoE	0.25%	4 Ago 16 (-25 bp)	02-fev	0.25%	0.25%	0.25%	0.25%	0.25%
BNS**	-0.750%	15 Jan 15 (-50 bp)	16-mar	-0.750%	-	-	-	-

* A partir de Abril de 2013, o Banco do Japão passou a adoptar como principal instrumento de política monetária o controlo da base monetária em vez da taxa de juro.

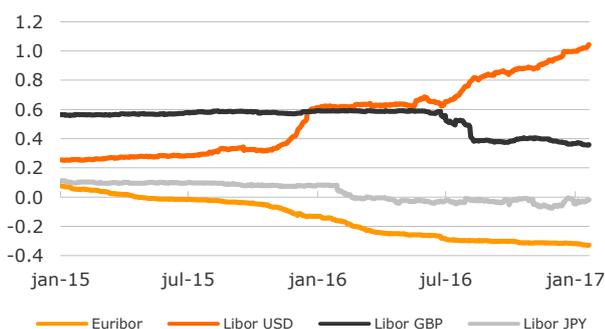
** O nível actual e as previsões BPI referem-se ao valor médio do objectivo do SNB para a Libor 3 meses do CHF.

Taxas de curto-prazo

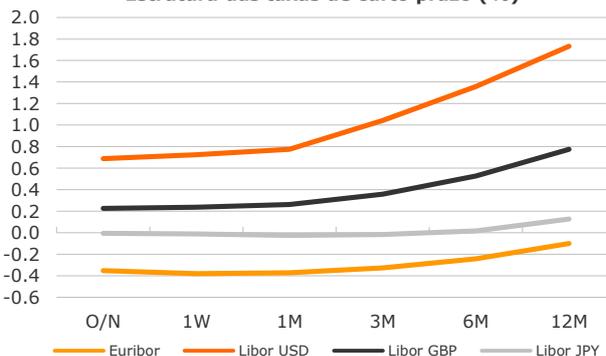
	3 meses			6 meses			12 meses		
	Euro	USD	GBP	Euro	USD	GBP	Euro	USD	GBP
20-jan-17	-0.34%	1.48%	0.22%	-0.27%	1.58%	0.23%	-0.11%	1.83%	0.27%
<i>Varição (em pb)</i>									
-1 semana	-3.00	0.50	0.12	-3.00	-2.00	0.71	-4.00	-	2.94
-1 ano	-24.00	76.50	-24.81	-19.00	66.00	-23.22	-19.00	-	-17.41
<i>Previsões**:</i>									
1 mês	-0.31%	0.95%	0.39%	-0.21%	1.05%	0.49%	-0.04%	1.25%	0.79%
6 meses	-0.30%	1.15%	0.40%	-0.20%	1.25%	0.50%	-0.03%	1.45%	0.80%
12 meses	-0.26%	1.40%	0.40%	-0.16%	1.50%	0.50%	0.03%	1.70%	0.80%

* As taxas publicadas neste quadro são taxas multicontribuídas; ** As previsões são para a as taxas Euribor e Libor produzidas pelo BPI.

Taxas a 3 meses (%)



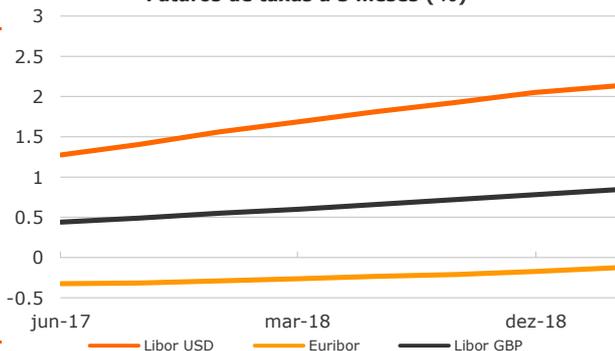
Estrutura das taxas de curto prazo (%)



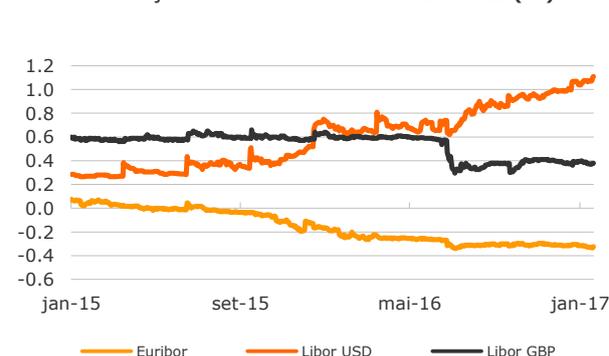
Nota: a Libor do JPY no prazo overnight, devido à ausência de informação, refere-se ao prazo spot next (contratos com entrega no dia seguinte)

Futuros

Futuros de taxas a 3 meses (%)

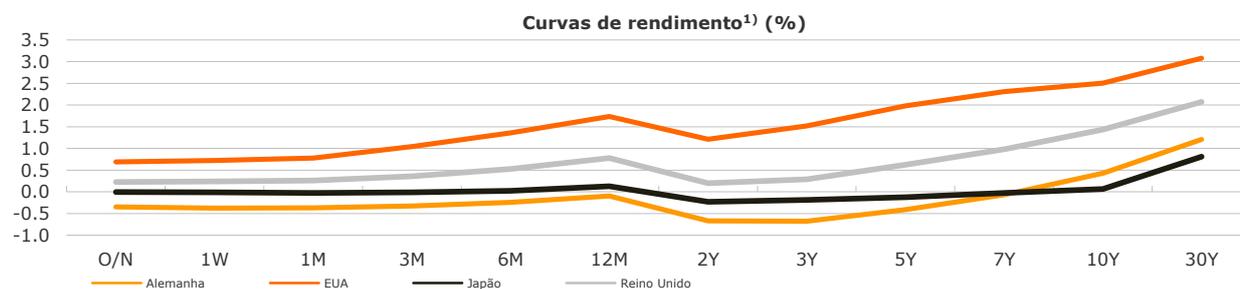
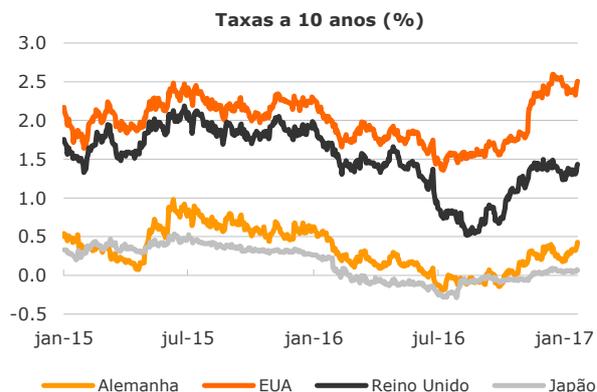
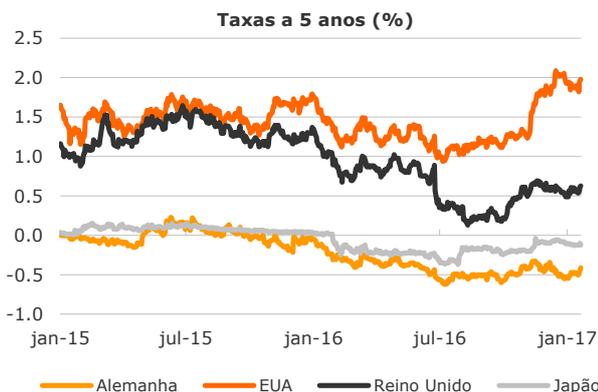


Evolução histórica dos futuros a 3 meses (%)



Dívida Pública

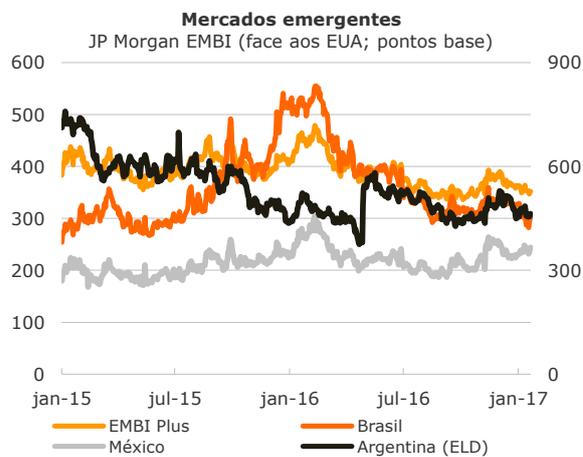
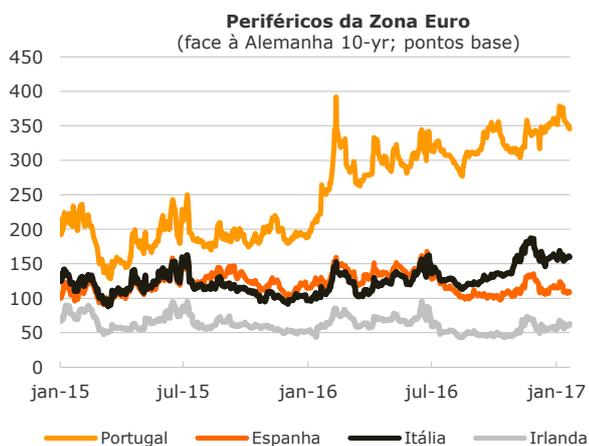
Taxas de juro: economias avançadas



¹⁾ Com base em *yields* de obrigações do Tesouro e taxas EURIBOR/LIBOR até um ano.

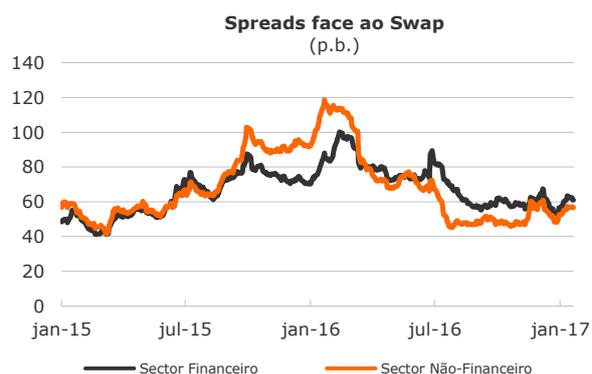
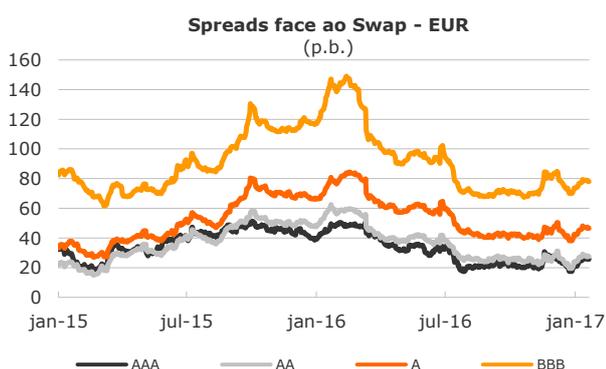
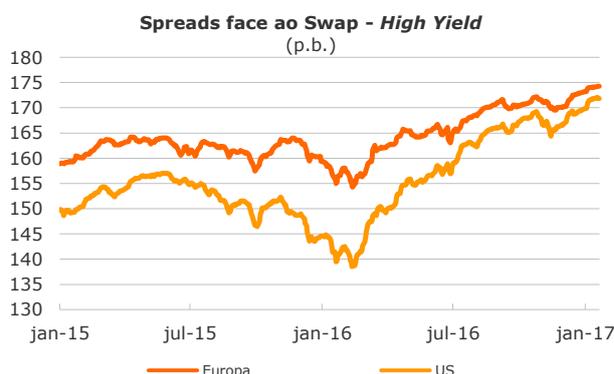
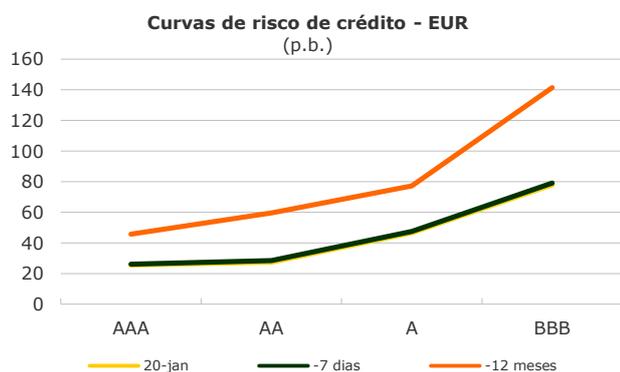
	Alemanha		EUA		Reino Unido		Portugal	
	Actual	Var. 1 mês (p.b.)	Actual	Var. 1 mês (p.b.)	Actual	Var. 1 mês (p.b.)	Actual	Var. 1 mês (p.b.)
2 anos	-0.67%	11.4	1.21%	-0.3	0.20%	12.2	0.10%	-14.4
5 anos	-0.41%	8.1	1.98%	-6.1	0.63%	4.2	1.93%	-5.4
10 anos	0.43%	16.0	2.51%	-5.3	1.43%	2.6	3.88%	13.6
30 anos	1.21%	22.3	3.08%	-6.0	2.07%	1.6	4.88%	20.5

Spreads



Dívida Corporate

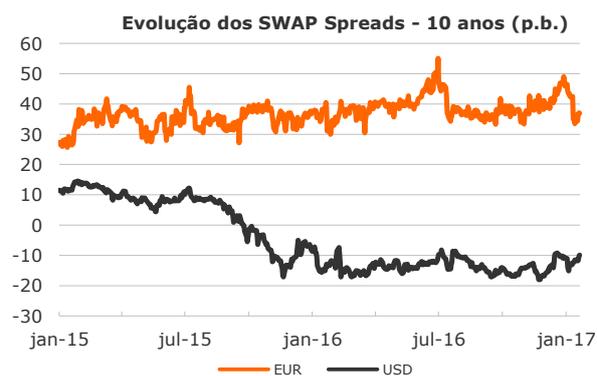
Spreads de dívida corporate face ao swap



	20-jan	Variação (b.p.)					Últimos 2 anos		
		-7 dias	-1 mês	-3 meses	YTD	-12 meses	Máximo	Médio	Mínimo
AAA	25.6	-0.5	4.9	5.2	3.3	-20.1	51.4	34.3	17.4
AA	27.5	-0.9	5.7	3.4	3.5	-32	62.5	36.7	14.9
A	46.6	-0.8	6.1	6.5	4.1	-30.7	84.5	53.1	27
BBB	78.0	-1.1	5.1	9.8	4.2	-63.4	149	91.8	61.5
Financeiras	61	-2.2	5.8	3.5	4.4	-23.4	100.2	67.1	41.2
Indústria	56.4	-0.2	5.3	9.5	3.9	-61.3	118.7	68.5	41.7
Total	58.2	-0.9	5.7	7.8	4.2	-44.5	108.8	67.9	41.6

Swap spreads

	USD	EUR
20-jan	-9.7	36.9
<i>Variação (em p.b.)</i>		
-1 semana	1.6	3.5
YTD	1.1	-9.0
-12 meses	3.9	-3.5
Máx. últimos 12 meses	14.6	55.1
Min. últimos 12 meses	-18.0	25.6



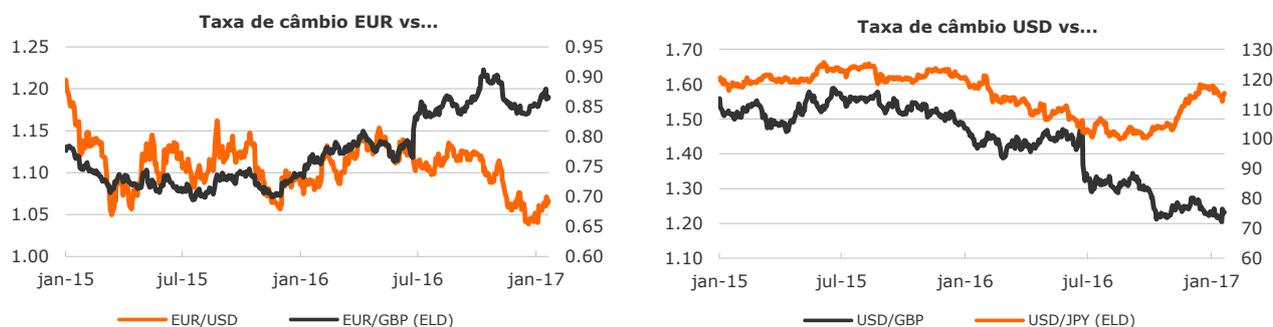
Mercado Cambial

Taxas de câmbio

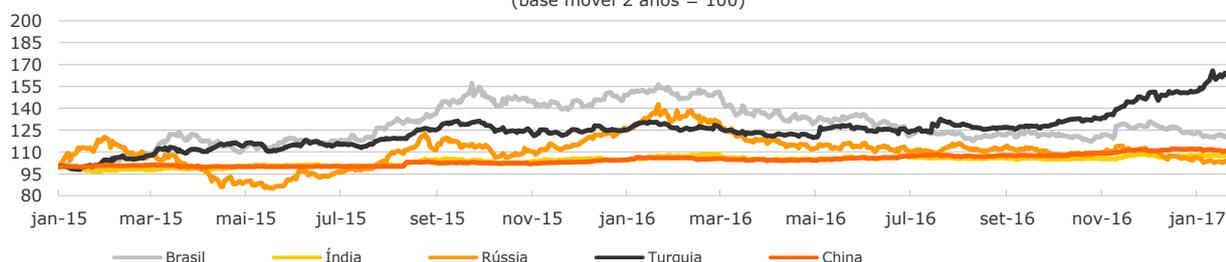
			Variação (%)				Últimos 12 meses	
			spot	-1 semana	-1 mês	YTD	Homóloga	Máx.
EUR vs...								
USD	E.U.A.	1.0665	0.21%	2.67%	1.41%	-2.07%	1.16	1.03
GBP	R.U.	0.866	0.70%	-2.97%	-1.39%	-11.34%	0.94	0.75
CHF	Suiça	1.07	0.01%	-0.39%	-0.11%	1.95%	1.12	1.06
USD vs...								
GBP	R.U.	1.23	1.14%	-0.38%	-0.15%	-13.18%	1.50	1.18
JPY	Japão	115.23	-0.64%	2.28%	1.50%	1.48%	121.69	99.02
Emergentes								
CNY	China	6.88	0.35%	1.11%	1.00%	-4.34%	6.96	6.45
BRL	Brasil	3.19	0.81%	4.97%	1.99%	28.38%	4.16	3.10

Taxas de câmbio efectivas nominais

			Variação (%)				Últimos 12 meses	
			spot	-1 semana	-1 mês	YTD	Homóloga	Máx.
EUR		97.4	-0.24%	1.42%	0.20%	0.13%	99.52	96.02
USD		127.7	-0.34%	0.90%	-0.36%	2.40%	129.08	118.09



Taxa de câmbio USD vs Emergentes...
(base móvel 2 anos = 100)

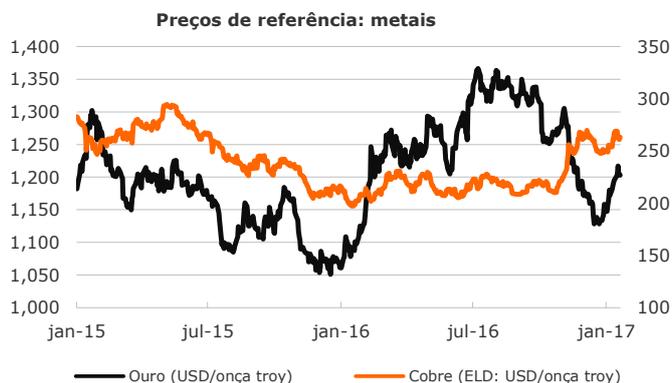
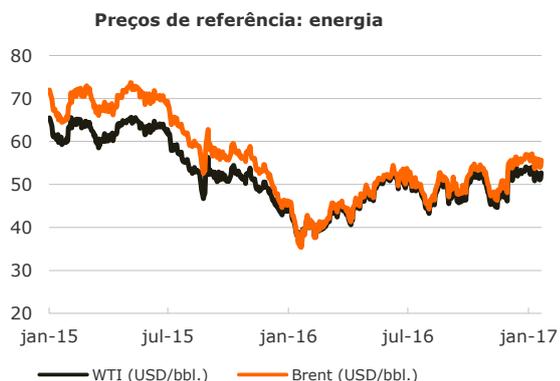


Taxas de câmbio forward

	EUR vs...					USD vs...		GBP vs..
	USD	GBP	DKK	NOK	CHF	JPY	CHF	USD
Taxa spot	1.067	0.866	7.437	9.002	1.073	115.230	1.006	1.232
Tx. forward 1M	1.068	0.866	7.436	9.011	1.073	115.119	1.005	1.233
Tx. forward 3M	1.071	0.867	7.433	9.035	1.072	114.758	1.001	1.235
Tx. forward 12M	1.089	0.874	7.423	9.141	1.068	112.938	0.982	1.246
Tx. forward 5Y	1.206	0.917	-	9.791	1.044	99.672	0.864	-

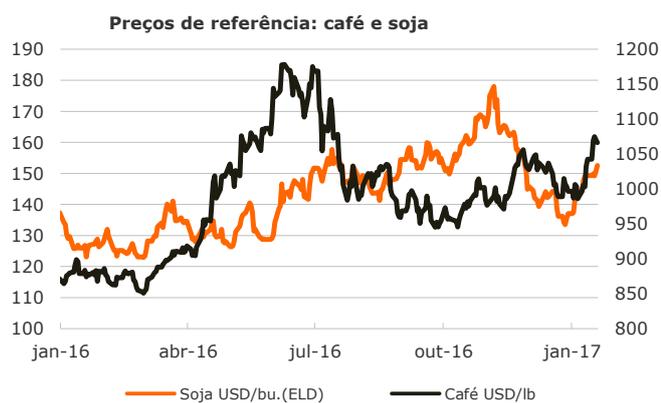
Commodities

Energia & metais



	20-jan	Variação (%)			Futuros		
		-7 dias	-1 mês	-6 meses	1 mês	1 ano	2 anos
Energia							
WTI (USD/bbl.)	52.7	-0.5%	-1.1%	7.6%	53.5	56.0	55.1
Brent (USD/bbl.)	55.7	0.4%	-0.6%	11.3%	56.2	56.4	56.2
Gás natural (USD/MMBtu)	3.31	-2.1%	0.5%	2.1%	3.3	3.7	3.2
Metais							
Ouro (USD/ onça troy)	1,203.0	0.5%	6.2%	9.3%	1,202.3	1,218.3	1,226.0
Prata (USD/ onça troy)	17.0	0.8%	5.4%	19.9%	17.0	17.3	17.4
Cobre (USD/MT)	263.2	-1.5%	5.2%	15.9%	262.0	263.9	264.5

Agricultura

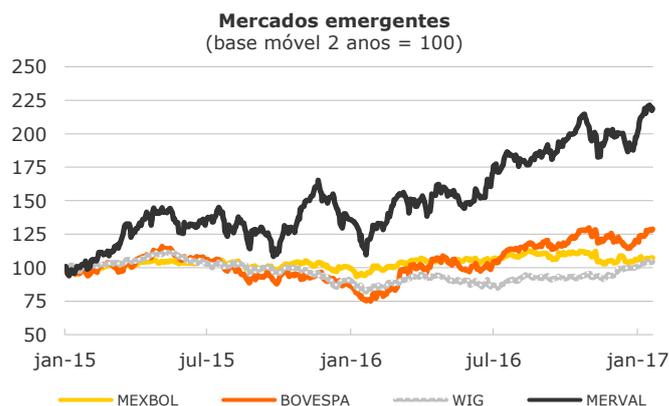
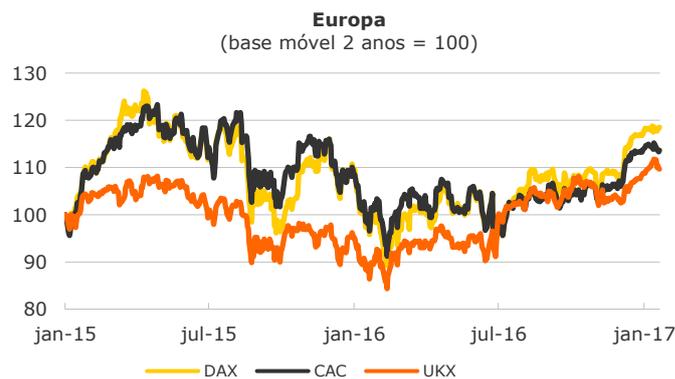
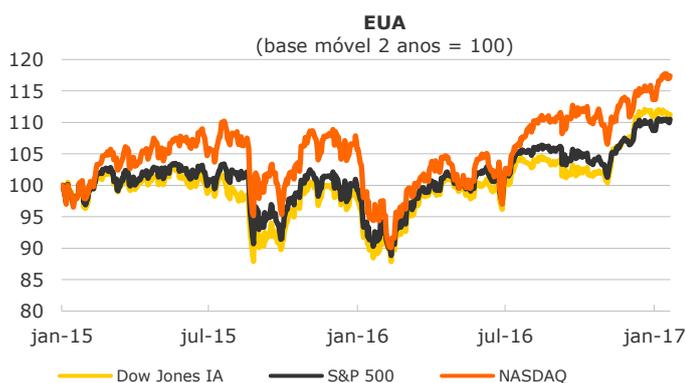


	20-jan	Variação (%)			Futuros		
		-7 dias	-1 mês	-6 mês	1 mês	1 ano	2 anos
Milho (USD/bu.)	368.5	-	5.1%	4.2%	-	394.5	401.8
Trigo (USD/bu.)	424.5	-0.4%	5.3%	-7.5%	-	488.8	521.0
Soja (USD/bu.)	1,065.8	3.3%	6.1%	3.8%	1,042.5	1,029.5	1,019.5
Café (USD/lb.)	152.4	2.0%	6.0%	-0.1%	-	162.4	172.0
Açúcar (USD/lb.)	20.1	-3.2%	10.1%	2.8%	-	19.6	17.8
Algodão (USD/lb.)	73.0	0.9%	5.2%	0.2%	-	71.1	70.2

Mercado de Acções

Principais índices bolsistas

País	Índice	Valor Actual	Máximo 12 meses		Mínimo 12 meses		Variação		
			Data	Nível	Data	Nível	Semanal	Homóloga	YTD
Europa									
Alemanha	DAX	11,624	11-jan	11,692	11-fev	8,699	0.0%	23.8%	1.2%
França	CAC 40	4,855	3-jan	4,930	11-fev	3,892	-1.4%	17.7%	-0.2%
Portugal	PSI 20	4,606	21-mar	5,223	24-jun	4,175	-0.2%	1.0%	-1.6%
Espanha	IBEX 35	9,392	3-jan	9,552	27-jun	7,580	-1.3%	13.4%	0.4%
R. Unido	FTSE 100	7,201	16-jan	7,354	11-fev	5,500	-1.9%	26.9%	0.8%
Zona Euro	DJ EURO STOXX 50	3,301	3-jan	3,334	11-fev	2,673	-0.7%	14.5%	0.3%
EUA									
	S&P 500	2,275	6-jan	2,282	11-fev	1,810	0.2%	22.3%	1.6%
	Nasdaq Comp.	5,561	13-jan	5,584	11-fev	4,210	0.2%	24.4%	3.3%
	Dow Jones	19,831	6-jan	20,000	20-jan	15,451	-0.3%	25.8%	0.3%
Ásia									
Japão	Nikkei 225	19,138	5-jan	19,615	24-jun	14,864	-0.8%	16.6%	0.1%
Singapura	Straits Times	2,066	19-jan	2,091	12-fev	1,818	-0.5%	11.9%	1.9%
Hong-Kong	Hang Seng	22,886	9-set	24,364	12-fev	18,279	-0.2%	21.2%	4.0%
Emergentes									
México	Mexbol	46,291	15-ago	48,956	20-jan	39,924	0.2%	13.3%	1.4%
Argentina	Merval	18,769	17-jan	19,057	20-jan	9,200	-0.6%	99.6%	10.9%
Brasil	Bovespa	64,481	1-nov	65,291	20-jan	37,046	1.3%	71.3%	7.1%
Rússia	RTSC Index	1,139	3-jan	1,195	21-jan	607	-1.7%	81.2%	-1.2%
Turquia	SE100	83,067	20-abr	86,931	21-jan	68,230	1.9%	19.3%	6.3%



Eventos da próxima semana

Data	Hora	Código país/ região	Indicador	Período	Consensus (Bloomberg)	Anterior
23-jan	15:00	EU	Ind. de confiança do consumidor (índice)	Jan A	-4.8	-5.1
24-jan	8:00	FR	PMI ind. transformadora (índice)	Jan P	53.4	53.5
	8:00	FR	PMI serviços (índice)	Jan P	53.1	52.9
	8:00	FR	PMI compósito (índice)	Jan P	53.2	53.1
	8:30	DE	PMI ind. transformadora (índice)	Jan P	55.4	55.6
	8:30	DE	PMI serviços (índice)	Jan P	54.5	54.3
	8:30	DE	PMI compósito (índice)	Jan P	55.4	55.2
	9:00	EU	PMI ind. transformadora (índice)	Jan P	54.8	54.9
	9:00	EU	PMI serviços (índice)	Jan P	53.9	53.7
	9:00	EU	PMI compósito (índice)	Jan P	54.5	54.4
	9:30	GB	Saldo orçamental (GBP mil milhões)	Dez	-	13.5
	14:45	US	PMI ind. transformadora (índice)	Jan P	54.4	54.3
	15:00	US	Vendas de habitações existentes (m/m %)	Dez	-2.0	0.7
25-jan	9:00	DE	Ind. IFO conf. empresarial (índice)	Jan	111.3	111.0
	9:00	IT	Encomendas ao sector industrial (m/m %)	Nov	1.0	0.9
	9:00	IT	Encomendas ao sector industrial (y/y %)	Nov	-	-3.2
	9:00	IT	Vendas do sector da indústria (m/m %)	Nov	-	0.8
	9:00	IT	Vendas do sector da indústria (y/y %)	Nov	-	-0.9
	12:00	US	Pedidos de crédito à habitação (w/w %)	20 Jan	-	0.8
	14:00	US	Índice de preços habitação (m/m %)	Nov	0.4	0.4
26-jan	7:00	DE	Indicador conf. do consumidor - Gfk (índice)	Fev	10.0	9.9
	8:00	ES	Taxa de desemprego (%)	4T	18.7	18.9
	9:00	IT	Vendas a retalho (m/m %)	Nov	0.0	1.2
	9:00	IT	Vendas a retalho (y/y %)	Nov	0.3	-0.2
	9:30	GB	PIB (q/q %)	4T A	0.5	0.6
	9:30	GB	PIB (y/y %)	4T A	2.1	2.2
	13:30	US	Stocks nos grossistas (m/m %)	Dez P	0.1	1.0
	13:30	US	Ped. iniciais subs. Desemp. (var.sem., mil.)	21 Jan	245.0	234.0
	13:30	US	Ped. contin. subs. Desemp. (var. sem., mil.)	14 Jan	-	2046.0
	14:45	US	PMI serviços (índice)	Jan P	54.4	53.9
	14:45	US	PMI compósito (índice)	Jan P	-	54.1
	15:00	US	Vendas de novas habitações (m/m %)	Dez	-1.2	5.2
	15:00	US	Indicador avançado de actividade (m/m %)	Dez	0.5	0.0
	23:30	JP	IPC (y/y %)	Dez	0.2	0.5
27-jan	7:00	DE	Índice de preços das importações (m/m %)	Dez	1.3	0.7
	7:00	DE	Índice de preços das importações (y/y %)	Dez	2.7	0.3
	9:00	EU	Agregado monetário M3 (y/y %)	Dez	4.9	4.8
	13:30	US	PIB (q/q anualizado %)	4T A	2.2	3.5
	13:30	US	Consumo privado (q/q %)	4T A	2.5	3.0
	13:30	US	Enc. bens capital, excl.def., aviação (m/m %)	Dez P	0.2	0.9
	15:00	US	Ind. Conf. consumidor - Univ. Michigan (índice)	Jan F	98.1	98.1
	-	DE	Vendas a retalho (m/m %)	Dez	0.6	-1.7

Eventos da semana anterior

Data	Hora	Código país/ região	Indicador	Período	Valor	Anterior
16-jan	10:00	EU	Balança comercial (EUR mil milhões)	Nov	22.7	19.7
17-jan	4:30	JP	Produção industrial (m/m %)	Nov F	1.5	1.5
	4:30	JP	Produção industrial (y/y %)	Nov F	4.6	4.6
	9:00	IT	Balança comercial (EUR milhões)	Nov	4203.0	4299.0
	9:30	GB	IHPC (y/y %)	Dez	1.6	1.2
	9:30	GB	IPC (y/y %)	Dez	2.7	2.5
	10:00	DE	Indicador ZEW de situação económica (índice)	Jan	16.6	13.8
	10:00	EU	Ind. ZEW - expectativas económicas (índice)	Jan	23.2	18.1
18-jan	7:00	DE	IPC (y/y %)	Dez F	1.7	1.7
	7:00	DE	IPC (m/m %)	Dez F	0.7	0.7
	9:30	GB	Taxa de desemprego (%)	Dez	2.3	2.3
	10:00	EU	IPC (m/m %)	Dez	0.5	0.5
	10:00	EU	IPC (y/y %)	Dez F	1.1	1.1
	10:00	EU	IPC core (y/y %)	Dez F	0.9	0.9
	12:00	US	Pedidos de crédito à habitação (w/w %)	13 Jan	0.8	5.8
	13:30	US	IPC (m/m %)	Dez	0.3	0.2
	13:30	US	IPC (y/y %)	Dez	2.1	1.7
	13:30	US	IPC core (y/y %)	Dez	2.2	2.1
	14:15	US	Produção industrial (m/m %)	Dez	0.8	-0.4
	14:15	US	Taxa utilização da capacidade instalada (%)	Dez	75.5	75.0
19-jan	8:00	ES	Balança comercial (EUR milhões)	Nov	-1246.3	-1833.6
	9:00	EU	Balança corrente (EUR mil milhões)	Nov	40.5	32.8
	9:30	IT	Balança corrente (EUR milhões)	Nov	4639.8	6085.5
	11:00	PT	Índice de preços no produtor (m/m %)	Dez	1.0	0.0
	11:00	PT	Índice de preços no produtor (y/y %)	Dez	1.7	0.0
	12:45	EU	Reunião BCE: taxa refi (%)	19 Jan	0.0	0.0
	13:30	US	Início construção novas habitações (m/m %)	Dez	11.3	-18.7
	13:30	US	Licenças de construção de habitações (m/m %)	Dez	-0.2	-3.8
	13:30	US	Ped. iniciais subs. Desemp. (var.sem., mil.)	14 Jan	234.0	247.0
	13:30	US	Ped. contin. subs. Desemp. (var. sem., mil.)	7 Jan	2046.0	2087.0
	13:30	US	Ind.Sentim. Empresarial-Fed Filadélfia (índice)	Jan	23.6	19.7
	-	PT	Balança corrente (EUR milhões)	Nov	-152.3	815.0
20-jan	2:00	CN	PIB (y/y %)	4T	6.8	6.7
	2:00	CN	PIB (q/q %)	4T	1.7	1.8
	2:00	CN	Produção industrial (y/y %)	Dez	6.0	6.2
	2:00	CN	Vendas a retalho (y/y %)	Dez	10.9	10.8
	2:00	CN	Investimento em activos fixos (y/y %)	Dez	8.1	8.3
	7:00	DE	Índice de preços no produtor (m/m %)	Dez	0.4	0.3
	7:00	DE	Índice de preços no produtor (y/y %)	Dez	1.0	0.1

Esta publicação destina-se exclusivamente a circulação privada. A informação nela contida foi obtida de fontes consideradas fiáveis, mas a sua precisão não pode ser totalmente garantida. As recomendações destinam-se exclusivamente a uso interno, podendo ser alteradas sem aviso prévio. As opiniões expressas são da inteira responsabilidade dos seus autores, reflectindo apenas os seus pontos de vista e podendo não coincidir com a posição do BPI nos mercados referidos. O BPI, ou qualquer afiliada, na pessoa dos seus colaboradores, não se responsabiliza por qualquer perda, directa ou potencial, resultante da utilização desta publicação ou seus conteúdos. O BPI e seus colaboradores poderão deter posições em qualquer activo mencionado nesta publicação. A reprodução de parte ou totalidade desta publicação é permitida, sujeita a indicação da fonte. Por opção própria, os autores não escrevem segundo o novo Acordo Ortográfico. Os números são apresentados na versão anglo-saxónica, ou seja, utilizando a vírgula como separador de milhares e o ponto como separador decimal e utilizando a designação de "milhar de milhão" para 10^9 .

BANCO BPI S.A.

Rua Tenente Valadim, 284 4100 - 476 PORTO
Telef.: (+351) 22 207 50 00; Telefax: (+351) 22 207 58 88

Largo Jean Monnet, 1 - 9º 1269-067 LISBOA
Telef.: (+351) 21 724 17 00; Telefax: (+351) 21 353 56 94
